



# ESTADO DO TOCANTINS SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS  
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

01

JULHO / 2009

## ADMINISTRADOR HOSPITALAR

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 15	2,0	16 a 30	2,0	31 a 50	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### A sua vez



*Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda*

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando  
10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e  
15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu  
20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: [http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe\\_no\\_chao/conteudo\\_399675.shtml](http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml)

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.  
(C) descritivo. (D) expositivo.  
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.  
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.  
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.  
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.  
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (ℓ. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.  
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (ℓ. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.  
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (ℓ. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.  
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (ℓ. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?  
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (ℓ. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.  
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.  
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.  
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.  
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.  
(B) condição.  
(C) conclusão.  
(D) conformidade.  
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão                      conten\_\_\_\_ão  
(B) recreação                      \_\_\_\_mpecilho  
(C) lazer                              anali\_\_\_\_ar  
(D) socialização                      parali\_\_\_\_ar  
(E) estresse                              exce\_\_\_\_ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).  
(B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto,...” (l. 5).  
(C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).  
(D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir...” (l. 17).  
(E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

## Texto II

### Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.  
(C) alternar. (D) dirimir.  
(E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).  
(B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).  
(C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).  
(D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).  
(E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.  
(B) Bolinha.  
(C) Batatinha.  
(D) narrador.  
(E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.  
(B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.  
(C) estende seu trabalho a outras entidades.  
(D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.  
(E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.  
(B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.  
(C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.  
(D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.  
(E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.



13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.  
(C) todavia. (D) contudo.  
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, \_\_\_\_\_ partir de amanhã, darão assistência, também, \_\_\_\_\_ família dos pacientes que estão internados, \_\_\_\_\_ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à - à - à (B) à - à - a  
(C) a - à - à (D) a - a - à  
(E) a - a - a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.  
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.  
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.  
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.  
(E) I, II e III.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones - padrão no Windows XP.



1



2



3

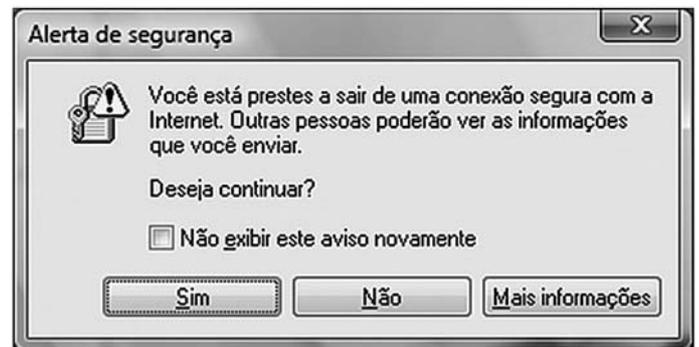
Os ícones acima representam, respectivamente,  
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.  
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.  
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.  
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.  
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.  
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.  
(C) Desligar o sistema de firewall.  
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.  
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.  
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.  
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.  
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.  
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

19

Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula  $= (A2 - A1) * B1 + B2$ . O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4  
(B) 5  
(C) 6  
(D) 7  
(E) 8



20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

## LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

## ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocaninense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

### ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

País	Empresas	Universidades	Outros
Estados Unidos	80%	13%	7%
Alemanha	61%	24%	15%
Rússia	51%	15%	34%
Brasil	27%	66%	7%

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo. Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

De acordo com a Teoria Geral de Sistemas, “Entropia” se define como a tendência que os sistemas têm para o(a)

- (A) afrouxamento dos padrões éticos e para um aumento das comunicações com outras empresas.
- (B) afrouxamento dos padrões e para um aumento de aleatoriedade.
- (C) abandono dos padrões morais e democráticos e para um aumento da arbitrariedade.
- (D) exaustão, o desgaste, a desintegração e a desorganização.
- (E) consolidação dos elementos individualmente considerados e para um aumento de aleatoriedade e da polivalência.

32

Cultura organizacional é definida como o(a)

- (A) processo social através do qual a organização integra e recruta seus funcionários ao longo dos anos e que condiciona fortemente o pensamento e o comportamento de seus membros.
- (B) conjunto dos comportamentos individuais de cada membro da organização que passa a condicionar a dinâmica da evolução de suas atividades.
- (C) conjunto de normas e hábitos administrativos que cada organização vai adotando e acumulando ao longo do tempo e que passa a condicionar fortemente o pensamento e o comportamento dos seus membros.
- (D) conjunto de crenças, expectativas, valores e maneiras de fazer as coisas que, consciente ou inconscientemente, cada organização vai adotando e acumulando, e passa a condicionar fortemente o pensamento e o comportamento dos seus membros.
- (E) estrutura de interação da organização com seus membros e com o meio ambiente.

33

Em relação às funções da Administração, o Orçamento exerce funções tais como:

- I – planejamento das ações de uma organização;
- II – controle das despesas e receitas de uma organização;
- III – aferição da rentabilidade de uma organização.

O Orçamento exerce **APENAS** a(s) função(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

34

Com a Teoria das Relações Humanas, o conceito de liderança se amplia e assume certa complexidade, mas sempre englobando duas condições inseparáveis no líder: a influência e a proeminência. Com base nesta premissa, liderança é

- (A) a autoridade pessoal exercida sobre um determinado grupo de pessoas e dirigida, através do processo da comunicação humana, à consecução de um ou diversos objetivos específicos.
- (B) a influência interpessoal exercida em uma situação e dirigida, através do processo da comunicação humana, à consecução de um ou diversos objetivos específicos.
- (C) um sistema interpessoal de influências, atuando na situação e orientado para a consecução de um ou diversos objetivos específicos.
- (D) um processo interpessoal que se consolida na situação e se dirige, através do processo da comunicação humana, à consecução de um ou diversos objetivos específicos.
- (E) um comportamento interpessoal que varia de acordo com a situação, se dirigindo, através do processo da comunicação humana, à consecução de um ou diversos objetivos específicos.

35

O planejamento estratégico refere-se à maneira pela qual uma empresa pretende aplicar uma determinada estratégia para alcançar os objetivos propostos. Geralmente se trata de um planejamento global de longo prazo. A elaboração do planejamento estratégico exige quatro fases bem definidas, a saber:

- (A) 1. Formulação dos objetivos de mercado; 2. Análise interna das forças da concorrência; 3. Análise externa do meio ambiente; 4. Formulação das alternativas estratégicas.
- (B) 1. Formulação dos objetivos organizacionais; 2. Análise interna das forças e limitações da empresa; 3. Análise externa do meio ambiente; 4. Formulação das alternativas estratégicas.
- (C) 1. Definição da estrutura organizacional; 2. Análise interna das forças e limitações da empresa; 3. Análise da concorrência; 4. Formulação das alternativas estratégicas.
- (D) 1. Definição da estrutura organizacional; 2. Análise interna das forças e limitações da empresa; 3. Análise da concorrência; 4. Formulação dos objetivos organizacionais.
- (E) 1. Definição da estrutura organizacional; 2. Análise do mercado e de suas oportunidades; 3. Análise da concorrência; 4. Formulação das alternativas de custos de produção.



36

Os Programas de Qualidade geram várias exigências internas nas organizações, porém, existe um órgão de segurança que é exigência legal. Este órgão é conhecido pela sigla

- (A) ISO (B) SAC  
(C) CCQ (D) CGQ  
(E) CIPA

37

É(São) característica(s) do modelo burocrático Weberiano:

- (A) classificação das organizações e sua interação com o ambiente.  
(B) descrição do processo de tomada de decisão, sua dinâmica e variáveis que o influenciam.  
(C) estudo de tempos e movimentos.  
(D) hierarquia e descrição clara dos processos, cargos e atribuições.  
(E) sociometria e motivação.

38

Considere os critérios a respeito da nomenclatura de custos apresentados a seguir.

- I – Custos fixos são aqueles que independem do volume de produção.  
II – Custos fixos são aqueles que dependem do volume de produção.  
III – Custos variáveis são aqueles que dependem do volume de produção.  
IV – Custos variáveis são aqueles que independem do volume de produção.

O(s) critério(s) que obedece(m) à nomenclatura de custos é(são) **APENAS**

- (A) I. (B) IV.  
(C) I e III. (D) I e IV.  
(E) II e IV.

39

A função da administração de material chamada de classificação de material compreende:

- (A) identificação, codificação e catalogação dos materiais.  
(B) identificação, caracterização e movimentação dos materiais.  
(C) movimentação, identificação e catalogação dos materiais.  
(D) caracterização, movimentação e codificação dos materiais.  
(E) codificação, catalogação e caracterização dos materiais.

40

São indicadores de medida de produtividade em uma instituição de saúde, **EXCETO**

- (A) total de cirurgias realizadas.  
(B) taxa de mortalidade cirúrgica.  
(C) taxa de infecção hospitalar.  
(D) número de queixas relacionadas ao atendimento médico.  
(E) número de formulários existentes e normas a serem atendidas.

41

Em uma instituição hospitalar, **NÃO** caracterizam resíduos biológicos infecciosos os

- (A) provenientes das unidades de centro cirúrgico e centro obstétrico.  
(B) provenientes de sobras de alimentação de pacientes.  
(C) provenientes de laboratório clínico.  
(D) constituídos por fluídos ou secreções corporais.  
(E) de materiais usados na manutenção do hospital.

42

Pode-se considerar que hotelaria possui estreita relação com hospitalidade. A nova concepção da função de hotelaria hospitalar deve ser voltada para o(a)

- (A) gerenciamento das equipes multidisciplinares em saúde.  
(B) problematização e técnicas que visem a minimizar o conflito organizacional.  
(C) promoção do composto de *marketing* hospitalar.  
(D) relação entre hospitais de mesmo porte e complexidade.  
(E) solução de problemas e a construção de uma relação saudável com o cliente.

43

Considere as atividades em uma organização de saúde, apresentadas a seguir.

- I – Planejamento e controle  
II – Organização  
III – Assessoria  
IV – Coordenação  
V – Direção

As atividades que fundamentam o desenvolvimento e a aplicação de um programa de manutenção preventiva em um hospital são

- (A) I, II e III, apenas.  
(B) I, II e V, apenas.  
(C) II, III e IV, apenas.  
(D) I, III, IV e V, apenas.  
(E) I, II, III, IV e V.

44

A “Eficiência da Gestão” é definida como a relação existente entre a estrutura e o processo dos serviços de saúde e os produtos obtidos na área científica, administrativa e financeira, habitualmente, em períodos de um ano. Cinco variáveis básicas estão implícitas neste processo:

- (A) volume, qualidade, tecnologia, custo e tempo.  
(B) volume, qualidade, maturidade, pioneirismo e disciplina.  
(C) volume, desenvolvimento, tecnologia, maturidade e tempo.  
(D) pioneirismo, qualidade, maturidade, custo e morte.  
(E) pioneirismo, desenvolvimento, maturidade, declínio e morte.



45

A Unidade de Nutrição e Dietética (UND) tem como função a produção de bens de consumo e a prestação de serviços, fornecendo assistência dietoterápica adequada à clientela assistida. Existem vários fatores que devem ser observados no dimensionamento de pessoal da Unidade de Nutrição e Dietética. Entre eles estão:

- I – tipo de hospital, tipo de pacientes, quantidade e qualidade das instalações e equipamentos;
- II – qualificação do pessoal da UND, padrão de atendimento e jornada de trabalho;
- III – atuação do departamento de compras, do almoxarifado, e do serviço de documentação e informação médica.

O(s) fator(es) correto(s) é(são) **APENAS**

- (A) I. (B) II.
- (C) III. (D) I e II.
- (E) II e III.

46

O processo de vigilância interna deve abranger atuações desde a forma de entrada na instituição, como procedimentos de admissão, abertura, elaboração e manutenção dos prontuários médicos, até atuações mais complexas, como intervenções cirúrgicas. Considera-se ainda a atenção aos serviços, a visita e a prescrição diária de cada pessoa hospitalizada, o cuidado com os moribundos, os atestados de óbitos e a disposição dos cadáveres. Como é denominado esse processo?

- (A) Vigilância Epidemiológica
- (B) Vigilância Sanitária
- (C) Auditoria Médica
- (D) Perícia Médica
- (E) Clínica Médica

47

Considere os propósitos a seguir, quanto à humanização hospitalar.

- I – Atenção centrada na relação queixa-conduta.
- II – Valorização de profissionais de saúde distante do debate e da formulação de políticas públicas de saúde.
- III – Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde.
- IV – Autonomia e protagonismo dos sujeitos implicados no processo de produção de saúde.

Os propósitos consistentes para promoção da humanização hospitalar são **APENAS**

- (A) I e II. (B) I e IV.
- (C) III e IV. (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

48

O sistema de informação pode ser definido como o conjunto de pessoas, normas, processos, procedimentos, dados e recursos tecnológicos, que funcionam de forma articulada e que visam a facilitar e apoiar o desempenho dos funcionários, para o cumprimento dos objetivos e das metas previstas, com vistas ao adequado funcionamento, desenvolvimento e crescimento da instituição. Portanto, a principal finalidade do sistema de informação é apoiar a tomada de decisões em todos os níveis do hospital.

Nessa perspectiva, a ação que **NÃO** representa um objetivo a ser atingido pelo sistema de informação é

- (A) identificar os pontos críticos do próprio sistema, apresentando alternativas de solução.
- (B) identificar as causas de morbimortalidade, o perfil e as características da população atendida, a demanda de serviços etc.
- (C) identificar a capacidade de resposta institucional à demanda de serviços.
- (D) diagnosticar a situação de saúde da comunidade, identificando e enfatizando os problemas prioritários.
- (E) desenvolver as diferentes atividades que são realizadas nos serviços prestados, pela instituição, aos usuários.

49

A obtenção da proposta mais vantajosa no procedimento licitatório justifica-se porque é

- (A) um princípio definido na Lei nº 8.666/93.
- (B) um interesse da administração diminuir os custos da compra.
- (C) um indicador para ascensão funcional do presidente da comissão de licitação.
- (D) a única que contém o preço e o prazo de entrega.
- (E) a que tem menor preço, mesmo que o objeto cotado seja diferente do constante em Edital.

50

Na administração pública, deve ser designado um fiscal especialmente para os seus contratos?

- (A) Sim, porque o administrador público pensa que é importante designar uma pessoa responsável pelo contrato.
- (B) Sim, porque esta condição está prevista no Art. nº 67, da Lei nº 8.666/93.
- (C) Não, porque é responsabilidade de todos os que trabalham no setor onde os contratos estão sendo realizados.
- (D) Não, porque não há necessidade de fiscal específico.
- (E) Não, porque o fiscal do contrato não deve ser designado formalmente.